



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO/ CAMPUS	ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
1. CAFS	1. Direito	<ol style="list-style-type: none">1. O Direito Tributário no contexto das decisões empresariais.2. O Direito Previdenciário e o cenário de recessão econômica.3. Gestão pública e o Direito Administrativo.4. Direito trabalhista revisto: evolução ou retrocesso?5. A Globalização e o Direito Comercial.6. Direito Ambiental e a formação do administrador contemporâneo.7. Crescimento econômico e o Direito do Trabalho.8. Regime Jurídico e as aplicações do Direito do Consumidor.9. Licitações e contratos em tempos de austeridade fiscal.10. Fundamentos Constitucionais da atividade econômica.	<ol style="list-style-type: none">1. COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado.23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.2. DI PIETRO, Maria Sylvia Z. Direito Administrativo.30 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.3. DOWER,Nelson G. B. Instituições de Direito Público e Privado.15.ed.São Paulo: Saraiva, 2017.4. FABRETTI,Láudio C.;FABRETTI, Dilene R. Direito Tributário para Os Cursos Administração e Ciências Contábeis.10. ed .São Paulo:Atlas, 2014.5. FABRETTI,Láudio C.;FABRETTI, Dilene R.; FABRETTI, Denise. Direito Empresarial para Os Cursos Administração e Ciências Contábeis.São Paulo: Atlas, 2014.6. LACERDA, Vanessa G.; FARIA , Danielle P. Noções Básicas de Direito para Administradores e Gestores. São Paulo: Alínea, 2004.7. MOREIRA, Roberto M. Direito do Trabalho para Administradores. São Paulo: Manole, 2014.8. NIARADI, George A. Direito Empresarial para Administradores. São Paulo: Pearson, 2008.9. REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27 ed.São Paulo: Saraiva, 2002.10. REIS, Henrique M.; REIS,Claudia N.P. Direito para Administradores.V.III.São Paulo: Cengage Learning, 2005.11. THEODORO JUNIOR, Humberto. Direitos de consumidor.9.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

2. CMPP/CCHL	1. Língua Inglesa	<ol style="list-style-type: none">1. Theory and Practice in Teacher Education: Bridging the Gap.2. Assessment in the teaching of English as a Foreign Language.3. English for Specific Purposes: Focus on Reading.4. Integrating the Four Skills: Focus on Communicative Approach.5. Language Teaching Methods: A Historical Overview.6. Multimodality and multiliteracies in Teacher Education.7. The teaching of Portuguese as a Foreign Language: An Overview.8. Reflective Teaching in Teacher Education.9. Teaching Materials in Teacher Education: Theory and Practice.10. The use of New Technologies in Teacher Education.	<ol style="list-style-type: none">1. ALMEIDA FILHO, J. C. P.; CUNHA, M. J. C. (2007). Projetos iniciais no ensino de português para falantes de outras línguas. Brasília: Editora da UnB.2. CELCE-MURCIA, M. (2013). Teaching English as a second or foreign language. Boston, MA: Heinle & Heinle. 4th ed.3. CHAPELLE, C. (2003). English Language Learning and Technology: Lectures on applied linguistics Oxford: OUP.4. DUDLEY-EVANS, T; ST JOHN, M. (1998). Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach. Cambridge, Cambridge University Press.5. GARTON, S; GRAVES, K. (2014). International Perspectives on Materials in ELT. Palgrave Macmillan.6. HUTTER, J; MEHLMAUER-LARCHER, B; REICHL, S. (2011). Theory and Practice in EFL Teacher Education: Bridging the Gap. Multilingual Matters.7. KRESS, G. Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication. London: Routledge, 2010.8. KUMARAVADIVELU, B. (2006). Understanding Language Teaching: From Method to Postmethod. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum.9. UR, P. (2012). A course in language teaching. Cambridge: Cambridge University Press. 2nd ed.10. ZEICHNER, K. M., & LISTON, D. P. (2010). Reflective teaching: an introduction. Mahwah, NJ: Routledge.
	2. Teoria e História Econômica	<ol style="list-style-type: none">1. A teoria do valor em Smith, Ricardo e Marx.2. Composição orgânica do capital e a taxa de lucro nos diferentes ramos da produção3. Grau de monopólio e a distribuição da renda em Kalecki.4. Modelo IS-LM e IS-LM-BP com análise econômica sobre diferentes regimes cambiais.5. Modelo de Crescimento de Harrod-Domar, Solow e de crescimento endógeno.	<ol style="list-style-type: none">1. DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro: LTC, 1987.2. FROYEN, Richard T. Macroeconomia: teoria e aplicações. Editora Saraiva, 3013.3. GIAMBIAGI, F. (Org.). Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.4. JONES, C. I. Teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro: Campus, 2000.5. KALECKI, Michal. Teoria da Dinâmica Econômica. São



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

		<ol style="list-style-type: none">6. O declínio do feudalismo e a acumulação primitiva de capital.7. O capitalismo concorrencial a as industrializações atrasadas.8. Expansão capitalista e origens da formação industrial no Brasil.9. Dependência e subdesenvolvimento da Economia Brasileira.10. Desempenho econômico, planos de estabilização, reformas do Estado, ajuste fiscal e privatizações no período da redemocratização brasileira.	<p>Paulo: Abril Cultural, 1983.</p> <ol style="list-style-type: none">6. MARINI, R. M. Dialética da dependência. In: TRASPADINI, R.; STEDILE, J. P. (Orgs.). Ruy Mauro Marini: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2005.7. MARX, K. O capital. Livro I e III. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.8. MELLO, João Manoel Cardoso de. O capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.9. OLIVEIRA, C. A. B. O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: Editora UNESP; Campinas-SP: UNICAMP, 2003.10. SMITH, Adam. A riqueza das nações. Livros 1 e 2. Paraná: Juruá, 2006.
3. CMPP/CCS	1. Doenças Infecciosas e Parasitárias	<ol style="list-style-type: none">1. Antibiotico terapia e quimioterapia anti-infecciosa.2. HIV/AIDS e infecções oportunistas.3. Hepatites virais.4. Malária.5. Leishmanioses.6. Estreptococcias.7. Estafilococcias.8. Helminthiasis intestinais.9. Meningites.10. Endocardite infecciosa.	<ol style="list-style-type: none">1. AMATO NETO, Vicente; LEVI, Guido Carlos; LOPES, Helio Vasconcellos; MENDONÇA, João Silva de & BALDY, José Luis da Silveira. Antibioticos na prática médica. 4.ed.rev. e ampl.. São Paulo, Roca, 1994. 283p.ilust. ISBN: 85-7241-073-2.2. COURA, J.R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2 Volumes Guanabara- Koogan. 2.ed. Rio de Janeiro, 2013.3. TAVARES W. Antibioticos e quimioterápicos para o clínico. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.4. TAVARES W, Marinho LAC. Rotinas de diagnósticos e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.5. VERONESI, R./ FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia . 2 Vols. 5ª Ed. São Paulo: Atheneu. 2015.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

4. CMPP/CT	1. Projeto de Arquitetura e Urbanismo, Teoria e História do Urbanismo e Planejamento Urbano e Regional	<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos e Processos de Planejamento Urbano e Regional; e Gestão Urbana.2. Uso e ocupação do solo, infraestrutura urbana e mobilidade urbana.3. Morfologia Urbana.4. Urbanismo Ecológico.5. Técnicas de análise de Planejamento Urbano e Regional;6. As teorias e práticas urbanas na construção do conceito de sustentabilidade das cidades.7. Origem, formação, crescimento e desenvolvimento das cidades brasileiras.8. Humanização do espaço urbanos.9. Arquitetura Sustentável e Bioclimática.10. Metodologia e Técnicas de Elaboração de Projeto de Arquitetura e Paisagismo.	<ol style="list-style-type: none">1. AGUIAR, Douglas; NETTO, Vinicius M. (Org.) Urbanidades. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2012. 280p.2. CHING Francis D. K. Representação Gráfica em Arquitetura Ed. 05. Editora Bookman, 2017.3. GEHL, Jan. Cidades para Pessoas. Ed. Perspectiva. São Paulo, 2013. 261p.4. JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 510p5. KOHLSDORF, Gunter; KOHLSDORF, Maria Elaine. Ensaio sobre o desempenho morfológico dos lugares. Brasília: FRBH, 2017.6. KOWALTOWSKI, Doris C. C. K., MOREIRA, Daniel de Carvalho, PETRECHE, João R. D., FABRICIO, Márcio M. . O processo de projeto em arquitetura: Da teoria à tecnologia; Oficina de textos, 2011.7. LACAZE, Jean-Paul. Métodos de urbanismo. Campinas (SP): Papirus, 1993. 132p.8. LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia Urbana e Desenho da Cidade. Editora: Fundação Calouste Gulbenkian; 5ª edição, 2010.9. LE CORBUSIER. A carta de Atenas. São Paulo: HUCITEC, 1993.298p.10. MASCARO, Juan Luis. Desenho urbano e custos de urbanização. Brasília: MHU, 1987. 190p.11. REIS, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil: 1500-1720. 2.ed. São Paulo: Pini, 2001. 236p. 2 ed 2 ex.
5. CMRV	1. Aquicultura	<ol style="list-style-type: none">1. Melhoramento genético aplicado à aquicultura.2. Alimentação e nutrição de organismos aquáticos.3. Monitoramento e manejo da qualidade de água para aquicultura.4. Métodos e sistemas de produção aquícola.5. Princípios básicos de sanidade de peixes.6. Métodos de levantamento planialtimétrico.	<ol style="list-style-type: none">1. BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2010, 606p.2. CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSSO, D. M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. [S.l: s.n.], 2004.3. ESTEVES, F. A. 2011. Fundamentos de Limnologia. 3. ed.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<ol style="list-style-type: none">7. Planimetria. Taqueometria e Estadimetria.8. Reprodução e propagação artificial de peixes.9. Piscicultura continental.10. Geoprocessamento aplicado a Aquicultura.	<p>Rio de Janeiro: Interciência. 826 p.</p> <ol style="list-style-type: none">4. FRACALOSSI, D. M.; CYRINO, J. E. P. Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. [S.l: s.n.], 2013.5. GARCIA, G. J. e PIEDADE, G. C. R. Topografia: aplicada às ciências agrárias. São Paulo, Ed. Nobel, 1979. 256p.6. MARCELO, V. C. S. 2012. Limnocultura: Limnologia para aquicultura. Fortaleza:UFC. 218 p.7. PAVANELLI, G. C.; EIRAS, J. C.; TAKEMOTO, R. M. Doenças de Peixes. Editora: Eduem, 2008.8. PORTO-FORESTI, F. E.; FORESTI F. 2004. Genética e biotecnologia em piscicultura: usos na produção, manejo e conservação dos estoques de peixes. In:Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. Cyrino et al., (ed.)TecArt, São Paulo, 195-215.9. RODRIGUES, A. P. O. et al. (Org.). Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 440p. il.10. VAZZOLER, A. E. A. M. Biologia da reprodução de peixes teleosteos: teoria e prática. Maringá: EDUEM, 1996. 169p. il.
2. Clínica Médica/ Bases das Práticas Médicas Internato/ Habilidades Médicas/Internato	<ol style="list-style-type: none">1. Tuberculose pulmonar.2. Asma e Doença pulmonar obstrutiva crônica.3. Pneumonia adquirida na comunidade.4. Derrame Pleural.5. Glomerulopatias.6. Insuficiência renal aguda e crônica.7. Insuficiência coronariana.8. Insuficiência cardíaca.9. Lúpus eritematoso sistêmico.10. Síndrome Anêmicas.	<ol style="list-style-type: none">1. AJZEN, Horácio; SCHOR, Nestor. NEFROLOGIA: Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP – EPM. 3ª. ed. UNIFESP, 2010.2. LOPES, Antonio Carlos. Tratado de Clínica Médica. 2 ed. Roca, 2009.3. RIELLA, MIGUEL CARLOS. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. IIIª, Diretrizes para tuberculose, 2009.5. TARANTINO SB. Doenças pulmonares. 6 ed. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	3. Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental e Psicodiagnóstico	<ol style="list-style-type: none">1. Terapias Cognitivo-Comportamentais: histórico e pressupostos teóricos.2. Avaliação Psicológica: Aspectos históricos, conceituais, metodológicos, éticos e jurídicos no contexto brasileiro.3. Terapia Cognitivo-Comportamental: desafios no processo avaliativo e interventivo na infância, adolescência e vida adulta.4. Relação terapêutica, manejo clínico e supervisão nas Terapias Cognitivo-Comportamentais.5. O processo Psicodiagnóstico: caracterização, planejamento, etapas do processo, limites e especificidades contextuais.6. Conceitos, fundamentos e objetivos das técnicas objetivas e projetivas.7. Semelhanças e diferenças entre as abordagens Cognitivas e Comportamentais.8. Documentos decorrentes da avaliação psicológica: interpretação dos resultados, elaboração e questões éticas.9. Testes psicológicos: validade, precisão e normas.10. A importância da conceitualização cognitiva de caso no processo avaliativo e interventivo na abordagem Cognitivo-Comportamental.	<ol style="list-style-type: none">1. CABALLO, V. E. (2008). Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos.2. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (2010). Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão. Brasília: CFP.3. CUNHA, J. A., et al (2008). PSICODIAGNÓSTICO-V (5ª edição revisada e ampliada). Porto Alegre: Artmed.4. GORENSTEIN, C., WANG, YUAN-PANG & HUNGERBÜHLER, I. (Orgs) (2016). Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre: Artmed.5. HUTZ, C. S., BANDEIRA, D. R., TRENTINI, C. M., & KRUG, J. S. (Orgs.) (2016). PSICODIAGNÓSTICO. Porto Alegre: Artmed.6. KUYKEN, PADESKY & DUDLEY (2010). Conceitualização de casos colaborativa: o trabalho em equipe com pacientes em terapia cognitivo-comportamental. Porto Alegre: Artmed.7. PASQUALI, L. (2010). Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas. Porto Alegre, Brasil: Artmed.8. PETERSEN, C. S., WAINER, R. et al. (2011). Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed.9. RANGÉ, B., et al (2011). Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria (2.ed). Porto Alegre: Artmed.10. WRIGHT, J. H., BASCO, M. R. & THASE, M. E. (2008). Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado. Porto Alegre: Artmed.
6. CPCE	1. Patologia Clínica e Veterinária, Fisiologia e Biofísica.	<ol style="list-style-type: none">1. Hematopoiese.2. Eritrograma.3. Leucograma.4. Hemostasia e distúrbios da coagulação.5. Urinálise.6. Função renal.	<ol style="list-style-type: none">1. BUSH, B.M. Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004. 376p.2. EMBERT, H.C. Patologia Clínica Veterinária. São Paulo. Editora Manole, 566p.3. HENDRIX, C. M. Procedimentos Laboratoriais para Técnicos Veterinários. São Paulo: Roca, 2003. 556p.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

		<ol style="list-style-type: none">7. Função hepática.8. Avaliação de líquidos cavitários.9. Citologia.10. Avaliação do líquido.	<ol style="list-style-type: none">4. GARCIA-NAVARRO, C.E.K. Manual de Urinálise Veterinária. Livraria Varela. São Paulo, 1996. 95p.5. KERR, M.G. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária: Bioquímica Clínica e Hematologia. São Paulo: Roca, 2003. 436p.6. LIMA, A.O.; SOARES, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. Métodos de laboratório aplicados à clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.7. MATOS, M.S.; MATOS, P.F. Laboratório Médico Veterinário. Salvador. Gráfica Editora Arco-íris Ltda. 320p.8. MEYER, D.J.; COLES, E.H.; RICH, L.J. Medicina de laboratório veterinário. São Paulo: Roca, 1995. 308p.9. RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2003. 354p.10. THRALL, M.A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 582p.
7. CSHNB	1. Atenção Primária em Saúde	<ol style="list-style-type: none">1. Determinantes sociais da saúde doença.2. Planejamento familiar.3. VIII Conferência Nacional de Saúde e o Sistema Único de Saúde.4. Organização em redes de atenção.5. Atenção Primária em Saúde.6. Síndromes Metabólicas.7. Hipertensão Arterial Sistêmica.8. Anamnese, exame clínico e a relação médico – paciente.9. Assistência Pré-Natal.10. Programa Nacional de Imunizações.	<ol style="list-style-type: none">1. BOTAZZO C. Unidade Básica de Saúde: a porta do sistema revisitada. Bauru-SP: EDUSC; 1999. (Coleção Saúde Sociedade). p. 145.2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/ Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica em Saúde. Brasília, 2004. Atualização: PORTARIA No. 2436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017.4. CAMPOS, G.W.S; MINAYO, M;C;S;; AKERMANN, M.; CARVALHO, Y.M. (orgs). Tratado de Saúde Coletiva, São Paulo: HUCITEC, 2009.5. LONGO, D. L. et. al. Internal Medicine of Harrison. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.6. MENDES, E.V. As Redes de Atenção a Saúde. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

			<ol style="list-style-type: none">7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão arterial sistêmica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 37. Brasília-DF, 2013.8. PORTO, C.C. Semiologia Médica. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.9. RESENDE. Obstetrícia. 13ª.edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan SA. 2017.10. STARFIELD, B. Ministério da Saúde Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002.
2. Bases da Prática Médica I	<ol style="list-style-type: none">1. Anamnese, exame clínico e a relação médico – paciente.2. Hipertensão arterial sistêmica.3. Estratégia de Saúde da Família.4. Organização em redes de atenção.5. Síndrome metabólica.6. Diabetes Mellitus.7. Cefaleia.8. Distúrbios urinários do adulto e no idoso.9. Acidente Vascular Cerebral.10. Insuficiência Hepática.	<ol style="list-style-type: none">1. BICKLEY, L. S. SZELAGYI P. G. BATES - Propedêutica Médica. 10ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. 1. ed. Brasília:[s.n.], 2006. (Cadernos de atenção básica 19).3. BRITO, F.C.; GIACAGLIA, M.P.N. Tratado de medicina e urgência do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.4. DEBERT,G.G.Envelhecimento e representação da velhice. Ciência Hoje. 8(44): 61-68. São Paulo, 1988.5. FERRÍGNO, J.C. Co-educação entre gerações. São Paulo: SESC, 2003.6. LEITE, A. J. M, CAPRARA, A.; COLEHO, J. M. F. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.7. LONGO, D. L. et. al. Internal Medicine of Harrison. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.8. MCWHINNEY, IanR; FREEMAN, Thomas. Manual de medicina de família e comunidade. Tradução de Anelise Teixeira Burmeister. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.9. MENDES, E.V. As Redes de Atenção a Saúde. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009.10. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão arterial sistêmica.	



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

			Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 37. Brasília-DF, 2013.
3. Bases da Prática Médica II	<ol style="list-style-type: none">1. Anamnese, exame clínico e a relação médico - paciente.2. Estratégia de Saúde da Família.3. Organização em redes de atenção.4. Introdução ao estudo da cirurgia: ambiente cirúrgico, instrumentação, tempos.5. Pré-operatório e pós-operatório.6. Respostas metabólicas ao trauma cirúrgico.7. Bases da cicatrização.8. Infecção em cirurgia.9. Cirurgia ambulatorial.10. Prática cirúrgica baseada em evidências.	<ol style="list-style-type: none">1. BICKLEY, L. S. SZELAGYI P. G. BATES - Propedêutica Médica. 10ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.2. BOGOSSIAN, L. Choque. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Revista de Saúde da Família; disponível em: www.saude.gov.br/publicacoes.4. FONSECA, FP & SAVASSI-ROCHA, PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro, 5 5 ed.Guanabara Koogan, 1999.5. GOLFF, F.S. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnica Cirúrgica. 4. ed, 1997.6. LEITE, A. J. M, CAPRARA, A.; COLEHO, J. M. F. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.7. MENDES, E.V. As Redes de Atenção a Saúde. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009.8. PITREZ, F.A.B.; PIONER, S.R. Pré e Pós-operatório em cirurgia especializada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.9. TAVARES W. Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti- infecciosos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.10. TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, M.P.; et al. (SABISTON). Tratado de Cirurgia. A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda, 2005 (2 volumes).	
4. Habilidades Médicas	<ol style="list-style-type: none">1. Anamnese, exame clínico e a relação médico – paciente.2. Hipertensão arterial sistêmica.3. Estratégia de Saúde da Família.4. Organização em redes de atenção.5. Síndrome metabólica.6. Dor torácica aguda não traumática.	<ol style="list-style-type: none">1. BICKLEY, L. S. SZELAGYI P. G. BATES - Propedêutica Médica. 10ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Revista de Saúde da Família; disponível em: www.saude.gov.br/publicacoes.3. BRITO, F.C.; GIACAGLIA, M.P.N. Tratado de medicina e urgência do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.4. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil Medicine, expert	



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS



EDITAL Nº 15/2018–UFPI, de 20 de Dezembro de 2018
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

		<ol style="list-style-type: none">7. Cefaleia.8. Asma e DPOC.9. Febre em adultos e idosos.10. Doença do refluxo gastroesofágico e úlcera péptica.	<p>consult - online and print, 23ª edição, Rio de Janeiro: ELSEVIER, s/d.</p> <ol style="list-style-type: none">5. LAURENTYS-MEDEIROS, J. LÓPEZ, M. Semiologia Médica – As Bases do Diagnostico Clinico. 5ª edição, Rio de Janeiro: REVINTER, s/d.6. LEITE, A. J. M, CAPRARA, A.; COLEHO, J. M. F. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.7. LONGO, D. L. et. al. Internal Medicine of Harrison. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.8. MENDES, E.V. As Redes de Atenção a Saúde. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009.9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão arterial sistêmica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 37. Brasília-DF, 2013.10. PORTO, C.C. Semiologia Médica. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
--	--	--	---